

Publicação:	O ASO contém informações importantes sobre segurança operacional e pode conter recomendações de ações a serem tomadas pelos operadores. Contudo, mesmo que uma recomendação seja publicada em um ASO, uma ação alternativa pode ser tão ou mais eficiente para o caso específico de cada operador e suas particularidades. O conteúdo deste documento não tem força e efeito legal e não se destina a vincular o público.
07/06/2024	
Id do ASO:	
0001-0/2024	
Atualização:	
Versão original	

Falha de trem de pouso em aeronaves *Air Tractor*

O ASO em questão está relacionado a uma ocorrência com uma aeronave AT-502B, na qual durante o início da corrida de decolagem ocorreu a quebra da mola do trem de pouso principal direito.



A investigação inferiu que a falha ocorreu pelo fato que a região colapsada se encontrava fragilizada, pois havia presença de rachadura e corrosão preexistentes, que poderiam estar associadas à origem da quebra do componente.



Os registros constantes do Mapa de controle de Componentes da Aeronave indicavam que o operador/mantenedor considerava o Tempo Limite de Vida (TLV) de 3.000 horas para a mola compatível com a classificação de um tipo de serviço leve definido pela *Service Letter* nº 104 (SL #104).

Entretanto, os registros no Diário de Bordo da aeronave apresentados pelo operador e as características da operação apontavam para um tipo de serviço médio, o que reduziria o TLV da mola do trem de pouso para 2.000 horas.

Ainda que o componente tenha falhado com 610 horas registradas (abaixo das 2.000 horas compatíveis com aquele tipo de operação), é possível inferir que havia uma sistemática inadequada adotada para o cumprimento do programa de manutenção da aeronave.

Data desta versão 07/06/2024	Publicado e distribuído pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil Página 1 de 2	Versão ASO: 0001-0/2024
	https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/informacoes-de-seguranca-operacional/aso/aso-alerta-de-seguranca-operacional	
	Para receber os Alertas de Segurança Operacional em primeira mão e outras notícias entre no canal ANAC Safety no WhatsApp: https://whatsapp.com/channel/0029VaW7gMQJuyAJyASG0J45	



A SL #334 traz recomendações que o TLV dos componentes normalmente é medido em horas de voos ou números de pousos. E os operadores têm que estar cientes que em alguns casos o número de pousos poderá ser ultrapassado antes do que as horas de voo sejam consumidas.

Além disso, há alguns fatores que contribuem para a diminuição da vida limite, como danos, corrosão e condições ambientais que levam à perda de proteção contra corrosão.

Recomendações feitas pela ANAC

A ANAC recomenda a todos os operadores/pilotos as seguintes ações preventivas:

1. Cumprimento do programa de manutenção das aeronaves, particularmente quanto ao TLV das molas do trem de pouso principal, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela SL #104 da *Air Tractor*.
2. Atentar-se para a SL #334; ainda que não seja de cumprimento obrigatório, este documento traz informações que podem facilitar a compreensão, organização e execução das atividades já estabelecidas na Seção de Manutenção do Proprietário.
3. Leitura na íntegra do Relatório Final A-005/CENIPA/2002, disponível em https://sistema.cenipa.fab.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/rf/pt/PR-SRL_15-01-2022-AC.PUB..pdf.

Data desta versão 07/06/2024	Publicado e distribuído pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil Página 2 de 2	Versão ASO: 0001-0/2024
	https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/informacoes-de-seguranca-operacional/aso/aso-alerta-de-seguranca-operacional	
	Para receber os Alertas de Segurança Operacional em primeira mão e outras notícias entre no canal ANAC Safety no WhatsApp: https://whatsapp.com/channel/0029VaW7gMQJuyAJyASG0J45	